



*(Mariana Cergoli Janeiro)*

Declara a Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí como Patrimônio Cultural Imaterial do Município.

**Art. 1º.** É declarada a Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí como Patrimônio Cultural Imaterial do Município.

**Parágrafo único.** O órgão responsável pela Política Municipal do Patrimônio Cultural Imaterial do Município, poderá, a seu critério, promover ações de preservação, valorização e difusão da Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí.

**Art. 2º.** O Poder Executivo, por meio do órgão competente, poderá, a seu critério, realizar campanhas educativas e de conscientização sobre a importância histórica e cultural da Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí, envolvendo a sociedade civil.

**Art. 3º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

### **Justificativa**

O presente Projeto de Lei tem por objetivo declarar a Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí como Patrimônio Cultural Imaterial do Município, reconhecendo sua importância artística, histórica, educacional e simbólica para a cultura local.

Criada em 2011, a orquestra surgiu como resposta a uma antiga demanda da sociedade jundiaiense por uma estrutura sinfônica permanente voltada à valorização da música clássica e ao fortalecimento da vida cultural da cidade. A iniciativa integrou o conjunto de ações da Gestão Municipal de Cultura para a implantação de corpos artísticos estáveis, democratizando o acesso à arte e promovendo a formação musical e de público.

Desde sua criação, a orquestra tem desenvolvido temporadas regulares de concertos, atuando em locais como o Teatro Polytheama, a Catedral Nossa Senhora do Desterro, centros culturais e eventos oficiais do município. Seu repertório contempla grandes obras da música de concerto, como sinfonias de Beethoven, Mozart, Brahms, além de música popular brasileira e músicas de compositores contemporâneos.



Ao longo de todos esses anos, a Orquestra Municipal realizou várias apresentações em Jundiaí e em outras cidades, como Campos do Jordão, quando participou do renomado Festival de Inverno.

A atuação da Orquestra Municipal de Jundiaí vai além da performance musical; ela contribui diretamente para a formação cultural, cidadã e artística de gerações, sendo reconhecida como referência regional em música orquestral. Sua presença constante em datas comemorativas e eventos oficiais — como o Aniversário da Cidade, o Festival de Música Clássica de Jundiaí, o Natal Encantado e a Semana da Pátria — reafirma sua integração afetiva com a comunidade.

Assim, declarar a Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí como Patrimônio Cultural Imaterial do Município é reconhecer sua contribuição efetiva para o fortalecimento da identidade local, a valorização da arte e a preservação da memória viva da cidade.

Isto posto, conto com o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente proposta.

**MARIANA JANEIRO**



**ORQUESTRA  
SINFÔNICA MUNICIPAL DE  
JUNDIAÍ**

**Homenagem aos  
200 anos da Proclamação  
da Independência do Brasil**

**10 DE SETEMBRO (sábado) - 20h**  
**ENTRADA GRATUITA**  
Limite de 2 ingressos por pessoa: pela plataforma Sympla  
ou na bilheteria do Teatro, a partir das 10h30 do dia 9 de setembro

**Diretora artística e regente titular:**  
Claudia Feres

**Participações especiais:**  
Regiane Martinez, soprano  
Madrigal Vivace - regente: Vasti Atique

**Programa:**  
D. Pedro I – Hino à Independência  
W. A. Mozart – Abertura – Rapto do Serralho  
W. A. Mozart – Exultate Jubilate – Aleluia, K. 165  
W. A. Mozart – Sinfonia nº 38 Praga K. 504  
D. Pedro I – Credo do Imperador

---

**Mais informações:**  
[cultura.jundiai.sp.gov.br](http://cultura.jundiai.sp.gov.br)







# Abertura da Temporada 2022 da Orquestra Sinfônica Municipal de Jundiaí será no dia 16

Publicada em 10/07/2022 às 10:06

A Orquestra Municipal de Jundiaí retorna ao palco do Teatro Polytheama no sábado, 16 de julho, em sua estreia como Sinfônica. Após um período de afastamento forçado dos palcos da cidade, a orquestra municipal retomou em 2022 suas atividades com muitas novidades. A Orquestra passou por mudanças em sua estrutura e agora passa a ter um perfil que une jovens estudantes aos músicos profissionais que integravam o corpo artístico municipal. A principal novidade é que agora a orquestra é uma sinfônica e ainda mantém o seu núcleo profissional, que também fará concertos como os "solistas de câmara da OSMJ".

Para essa nova fase, foram realizadas audições de seleção para os jovens, que serão bolsistas da orquestra. O processo de formação da orquestra continuará, com o Edital de Seleção a ser reaberto em breve.



Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento.

OK

Para o programa de estreia da OSMJ, que marca o retorno da orquestra aos concertos regulares no Teatro Polytheama, a maestrina Claudia Feres, diretora artística e regente titular, escolheu um repertório com base em duas obras de Mozart, a abertura da ópera, "As bodas de Fígaro" e a Sinfonia, nº 35, "Haffner". "Mozart é o compositor perfeito para iniciar os trabalhos de uma nova orquestra, por sua transparência que ajuda a construir a sonoridade do grupo", diz Claudia.

Completando o repertório, o Concerto para Violino e Orquestra de Tchaikovsky, uma das mais populares obras do romantismo. Aqui o destaque vai para a violinista, Svetlana Tereshkova, instrumentista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Svetlana já conheceu o trabalho realizado pela Orquestra Municipal de Jundiaí quando teve a oportunidade de assumir a posição de spalla da orquestra por 2 ocasiões.



Violinista russa Svetlana Tereshkova se apresentará em Jundiaí

#### **Svetlana Tereshkova – violino**

Entender a arte como uma forma de linguagem universal que tem como objetivo expressar os nossos sentimentos mais profundos sobre a vida no universo: este é o propósito que norteia o trabalho diário da violinista russa Svetlana Tereshkova. Nascida em Kerch, na região da Crimeia, na época da União Soviética, Svetlana estudou nas melhores escolas de música do seu país. Ao longo do tempo, ela se consolidou como uma exímia integrante da escola de violino à qual pertencem gigantes como Leopold Auer, David Oistrakh, Pyotr Stolyarsky e Zakhar Bron. Vencedora de vários concursos regionais desde a infância, Svetlana sagrou-se também vencedora, em 1996, do prestigioso Concurso Internacional de Música de Câmara em Moscou. Além disso, tocou em várias turnês pela Europa, apresentando-se como solista em palcos prestigiados como a Grande Sala do Conservatório de Moscou, o Kremlin e a Sala São Paulo, entre outros. Svetlana exerce uma vida artística muito intensa e que se desdobra em diversas funções e formações; e tem sempre como objetivo final inovar, diversificando e dividindo a arte e o seu

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento.

Solistas – Svetlana Tereshkova – violino

Teatro Polytheama

16 de julho de 2022 – 20h00

W. A. Mozart – Abertura Le Nozze di Figaro

P. I. Tchaikovsky – Concerto para violino em Ré Maior Op. 35

W. A. Mozart – Sinfonia Nº 35, K. 385

Entrada franca

**Fonte / Fotos: Prefeitura de Jundiaí**

33  
Shares

Share

Share

Tweet

Email

Print

Share

Link original: <https://tvtecjundiai.com.br/news/2022/07/10/abertura-da-temporada-2022-da-orquestra-sinfonica-municipal-de-jundiai-sera-no-dia-16/>

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento.

# Orquestra abre a pré-temporada com concertos gratuitos na Sala Glória Rocha

Publicada em 10/02/2025 às 10:30

Para abrir a pré-temporada 2025, a Orquestra Municipal de Jundiaí (OMJ) realiza esta semana dois concertos gratuitos na Sala Glória Rocha do Centro das Artes Prefeito Pedro Fávaro. O primeiro deles será nesta sexta-feira (14), às 16h, e outro no domingo (16), a partir das 18h.

"Para esta 'pré-temporada', escolhemos um programa leve e descontraído para combinar com o clima de verão e fim de férias. A Orquestra apresentará obras bem leves do repertório para cordas, além de alguns temas de filmes conhecidos de todos, num programa para toda a família", comentou a regente, Claudia Feres, diretora artística da OMJ.

O programa dos concertos traz, entre as suas inúmeras surpresas, clássicos do Tango de Carlos Gardel e as inconfundíveis trilhas de filmes como Cinema Paradiso e das sagas Rocky Balboa e Piratas do Caribe. Tudo isso com as participações especiais de Abner Américo, na flauta, e Alisson Aragão, no trompete, solistas convidados da Orquestra.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento.

OK



Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento.

OK

